



Empresas já sondam Parque Tecnológico

CAMILA ANCONA

camila.ancona@pjournal.com.br

Grandes empresas nacionais já sondam a possibilidade de instalação de seus laboratórios no Parque Tecnológico de Piracicaba. Entre as que demonstraram interesse, ainda que de forma informal, estão Petrobras, Braskem, Delphi, além da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), da USP (Universidade de São Paulo), e Unesp (Universidade Estadual Paulista). A afirmação é do prefeito Barjas Negri (PSDB) durante a assinatura do convênio entre o município e a Secretaria Estadual de Desenvolvimento, realizada ontem no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, e que prevê a liberação de R\$ 6,1 milhões para o núcleo base do projeto. Já o governador José Serra (PSDB) afirma que o parque de Piracicaba será o centro avançado de pesquisa no setor de açúcar e álcool no Estado. “É uma grande inovação para a área de ciência e tecnologia, em que haverá integração de empresas e

**Licitação
para as obras
ocorre no
início
de 2009**

instituições”, ressaltou.

“O mais importante era ter área disponível, o que já temos. Agora daremos continuidade às conversas com as empresas”, garante o prefeito. Barjas acredita que a consolidação total do parque deverá ocorrer em cinco anos. Para o secretário-adjunto de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, Luciano Almeida, este é o momento para a prospecção de empresas no parque. “Os gestores dele (parque) têm chance única de viabilizar a instalação de grandes organizações no local”, diz. O Apla (Arranjo Produtivo Local do Alcool) foi escolhido como gestor do parque, mas ainda depende de aprovação do projeto de lei na Câmara.

Almeida também não descarta a possibilidade de novos investimentos do governo estadual, por meio do SPTec (Sistema Paulista de Parques Tecnológicos). “Há sim chance de novos investimentos, mas para isso dependemos de apresentação de projetos sobre o parque”, garante. Segundo ele, outros parques também disputam a instalação de labora-

tórios dessas empresas.

A assinatura do convênio realizada ontem prevê a utilização do dinheiro para a construção de um prédio de 4.000 metros quadrados e que vai abrigar cerca de 30 empresas dos projetos de incubadoras do município, laboratórios e o estudo de viabilidade para instalação do parque. A construção do núcleo base será iniciada no segundo semestre de 2009. Além da assinatura com Piracicaba, outros convênios foram firmados pela secretaria para apoio aos Parques Tecnológicos de São José dos Campos, Sorocaba, São Carlos e Campinas.

A prefeitura já iniciou a terraplenagem no local para a instalação da Fatec (Faculdade de Tecnologia) e o Cefet (Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo), no qual já foram investidos R\$ 500 mil, segundo Barjas. Ao todo serão R\$ 2 milhões em obras de infra-estrutura no grande projeto do Parque Tecnológico de Piracicaba que abrigará ainda centros de convenções e exposições, além de um parque empresarial. O prazo total de execução é de 12 meses, segundo a secretaria estadual.

O parque será instalado a três quilômetros da cidade, em uma área da Esalq e em um terreno do outro lado da margem do rio Pira-



Secretário de Desenvolvimento assina convênio dos parques observado pelo prefeito Barjas (à esq.)

cicaba de propriedade do Grupo Cosan. Esta é anexa à outra área da prefeitura, ao longo da rodovia SP-147 (que liga Piracicaba a Limeira), e que também faz parte do projeto de instalação do primeiro parque destinado aos estudos dos biocombustíveis e bioenergia do mundo. A área total prevista é de 400 mil metros quadrados e os in-

vestimentos iniciais são estimados em R\$ 500 milhões.

INCENTIVOS – No evento, Serra ainda assinou o decreto que cria o Programa de Apoio aos Parques Tecnológicos (Pró-Parques) e que concede incentivos fiscais a empresas inovadoras instaladas em parques que fazem

parte do SPTec. As empresas poderão utilizar créditos acumulados do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) apropriados até 30 de novembro de 2010 ou diferir o imposto para pagamento de bens e mercadorias a serem utilizados na realização de projetos de investimento nos parques tecnológicos.

Ciete Silveiro/Palácio dos Bandeirantes